



ACS ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S/A

b) Fundo de Reserva de R\$ 114.869, sendo R\$ 90.941, conforme Proposta Orçamentária aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12/12/2015, que corresponde a 2,5% do resultado de 2016, após deduzida a reserva legal, e 23.927 de usufruto de ações;

c) Reserva de Retenção de Lucro de R\$ 540.728, conforme ata da AGO de 29/03/2016, que autorizou essa retenção sobre o resultado remanescente de 2015.

Resultados a Disposição da Assembleia: Do total apurado no exercício de R\$ 4.828.316, foram deduzidas as reservas, no montante de R\$ 332.357, e os adiantamentos de resultados realizados, no valor de R\$ 1.900.000, e acrescido o valor de R\$ 17.237, referente a ajustes de exercícios anteriores, resultando no saldo de R\$ 2.613.196 a disposição da Assembleia. Destes, R\$ 937.962, decorrem de operações relacionadas ao Plano de Investimentos, aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 12/12/2015.

NOTA 14 - Reapresentação das Demonstrações Contábeis de 2015

Na análise das demonstrações contábeis de 2016, os valores foram reclassificados para o ativo não circulante (nota 06), devido a novas estimativas quanto a não realização de tais valores no exercício de 2017. E foram reclassificados para o patrimônio líquido os resultados a disposição da assembleia, anteriormente classificados no curto prazo.

Dessa forma, foi ajustado o balanço patrimonial de 2015, apenas para fins de comparação, conforme determina o item 3 da NBC TG 1000 (R1). Sendo as reclassificações demonstradas a seguir:

	Originalmente Apresentado	Ajustes	Reapresentado
BALANÇO PATRIMONIAL - 31-12-15			
Ativo Circulante - demais contas	3.189.842	0	3.189.843
Outros Créditos	8.796.969	-8.455.004	341.965
Ativo não Circulante - demais contas	93.125.403		93.125.402
Outros Créditos	0	8.455.004	8.455.004
Total Ativo	105.112.214		105.112.214
Passivo Circulante - demais contas	434.861	0	434.861
Outras Contas a Pagar	2.906.172	-2.717.709	188.463
Passivo não Circulante	47.809.962	0	47.809.962
Patrimônio Líquido	53.961.220		53.961.220
Resultado a Disposição da Assembleia	0	2.717.709	2.717.709
Total Passivo e Patrimônio Líquido	105.112.215		105.112.215

Rita de Cássia Maia Ferreira Contador da ACS S/A CRC/DF 025271-0	José Derli de Souza Diretor Presidente	Jairo Antônio Delafloira Diretor Executivo
---	--	--

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas funções legais e estatutárias e em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório da Administração, bem como as demonstrações financeiras da ACS ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S/A, levantadas em 31 de dezembro de 2016. Estas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração e auditadas pela Audilink Auditores & Consultores conforme relatório dos auditores emitido em 10 de fevereiro de 2017.

2. O Conselho Fiscal, tomando como referência o relatório da administração, as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, suas análises periódicas, os esclarecimentos prestados pela administração e, ainda, valendo-se do relatório dos auditores independentes apresentado sem ressalvas, concluiu que os documentos representam ade-

quadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da empresa na data de 31 de dezembro de 2016.

3. Em consonância com o disposto no Art. 163 da lei 6.404/76, o Conselho Fiscal opina favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações financeiras.

Brasília, 22 de fevereiro de 2017.

EBER LUIS BARBOSA CHERULLI Presidente Conselho Fiscal	MILTON CESÁRIO DE LIMA Conselho Fiscal - Titular
---	--

FABIO HENRIQUE GRANJA E BARROS
Conselho Fiscal - Titular

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Chamoschine Fernandes Presidente	José Alípio dos Santos Júnior Membro efetivo
Daniel Assad Maia Sandoval Membro efetivo	Ivonne Santiago de Almeida Membro efetivo

Flávio Cintra Guimarães
Membro efetivo

DIRETORIA EXECUTIVA

José Derli de Souza Diretor Presidente	Jairo Antônio Delafloira Diretor Executivo
--	--

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.

Ilmos. Srs.
Diretores da
ACS ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ACS ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ACS ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis".

Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 10 de fevereiro de 2017.

Audilink & Cia. Auditores
CRC-RS 003688/F-3

Roberto Caldas Bianchessi
Contador CRC/RS 040078/O-7 S-DF

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SERIDÓ

EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DO TERMO DE PARCERIA Nº 1/ANA/2015

Custo do projeto: R\$ 2.499.349,25. Local de realização do projeto: Estado do Rio Grande do Norte e Paraíba. Data de assinatura do TP: Julho de 2015. Início do projeto: Julho de 2015. Término: Junho de 2020. Objetivo do Projeto: Desenvolver atividades que visam apoiar as ações do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu por intermédio da implantação de um Centro de Apoio ao CBH Piancó-Piranhas-Açu, que atuará como secretaria-executiva do respectivo Comitê, para executar as atividades de organização interna, planejamento das atividades do comitê, Comunicação e Mobilização Social, Capacitação para a Gestão, Logística de reuniões e Processo Eleitoral. Resultados Alcançados: De acordo com as metas planejadas no Plano de Trabalho do referido Termo de Parceria, as ações propostas têm alcançado êxito em sua execução, tanto no âmbito da articulação como da mobilização. Alcançamos um significativo avanço nas atividades práticas do CBH PPA em meio à crise e conflitos hídricos que atinge a região nordeste, levando-se em consideração que o Centro de Apoio possibilitou o entrosamento e a mobilização dos seus membros e beneficiários, considerando importantes estas ações para o desenvolvimento econômico e social dos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba.

Custos de Implantação do Projeto			
Categorias de Despesa	Previsto	Realizado	Diferença
Remunerações e Benefícios de Pessoal	220.225,28	223.877,71	(-3.652,43)
Instalação e Custeio Administrativo	249.418,25	202.707,93	46.710,32
TOTAL	469.643,53	426.585,64	43.057,89

Nome da OSCIP: Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó - ADESE. Endereço: Praça Dom José Delgado, 51 A 1º andar Bairro: Paraíba. Cidade: Caicó. UF: RN. CEP: 59.300-000. Tel.: (84) 3417-

2959. Fax: (84) 3417-2948. E-mail: adese@adese.com.br. Nome do responsável pelo projeto: José Vanderli de Araújo. Cargo / Função: Diretor Executivo.

AGROPECUÁRIA MÍSTICA LTDA

CNPJ nº08.214.499/0001-41

ATA

Ao dia 16 de Outubro de 2016, na cidade de Dumont, Estado de São Paulo, no período das 08:00 horas às 11:00 horas, ADAILTON LUIS GARDENGHI, brasileiro, natural de Sertãozinho, Estado de São Paulo, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 24.05.1971, empresário, portador da cédula de identidade RG n. 20.571.986 SSP/SP e CPF n.149.569.178-05, residente na Rua Francisco Sampaio, 750, Centro, CEP 14120-000, nesta cidade de Dumont, Estado de São Paulo e MARIA ALICE RIZZI, brasileira, natural de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, menor impúbere, nascida em 31.03.2003, portadora da cédula de Identidade RG n. 5.366.270 SSP/GO e do CPF n. 032.242.721-55, neste ato representada por seu pai ALEXANDRE RIZZI, brasileiro, natural de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 30.08.1974, empresário, portador da cédula de identidade RG n. 25.598.051-6 SSP/SP e CPF n. 166.103.358-00 e sua mãe MICHELI BALSAMO CONSTANTINO RIZZI, brasileira, natural de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, nascida em 25.02.1978, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade RG n. 28.090.866-0 SSP SP e CPF n. 261.827.448-20, todos residentes na Rua Dalila Martins, lote 01 quadra 02, bairro Solar Campestre, CEP 75907-500, na cidade de Rio Verde, Estado de Goiás e ARISTIDES RIZZI NETO, brasileiro, natural de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, menor impúbere, nascido em 02.05.2006, portador do documento de identidade RG n. 5.366.263 SSP/GO e CPF n.

032.242.731-27, neste ato representado por seu pai ALEXANDRE RIZZI, brasileiro, natural de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 30.08.1974, empresário, portador da cédula de identidade RG n. 25.598.051-6 SSP/SP e CPF n. 166.103.358-00 e sua mãe MICHELI BALSAMO CONSTANTINO RIZZI, brasileira, natural de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, nascida em 25.02.1978, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade RG n. 28.090.866-0 SSP SP e CPF n. 261.827.448-20, todos residentes na Rua Dalila Martins, lote 01 quadra 02, bairro Solar Campestre, CEP 75907-500, na cidade de Rio Verde, Estado de Goiás; sócios da empresa AGROPECUÁRIA MÍSTICA LTDA, inscrita no CNPJ nº08.214.499/0001-41, localizada na Rua Francisco Sampaio, 745, Centro, CEP 14120-000, na cidade de Dumont, Estado de São Paulo, deliberaram e decidiram sobre a redução do capital da referida empresa e tornam público:

A sociedade que possuía o capital de R\$- 3.280.000,00 (três milhões, duzentos e oitenta mil reais) dividido em 3.280.000 qts. no valor de R\$- 1,00 (um real), cada uma, fica com seu capital reduzido para R\$- 710.000 (setecentos mil reais), dividido em 710.000 qts. no valor de R\$- 1,00 (um real), cada uma. A redução de R\$- 2.289.492,44 (dois milhões, duzentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e noventa e dois reais e quarenta e quatro centavos) refere-se ao capital em Imóveis; redução de R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais) refere-se ao capital em Maquinários e Veículos; a redução de R\$ 507,56 (quinhentos e sete reais e cinquenta e seis centavos) refere-se ao capital em Moeda Corrente. O total do capital social encontra-se totalmente integralizado pelos sócios, neste ato da seguinte forma:- R\$- 680.000,00 (seiscientos e oitenta mil reais) em maquinários e veículos e o restante de R\$- 30.000,00 (trinta mil reais) em Moeda Corrente do País.

ADAILTON LUIS GARDENGHI

MARIA ALICE RIZZI

ARISTIDES RIZZI NETO